



Jesus quando bem apresentado é irresistível

Texto base: Gênesis 12:3 (NVI) “Abençoarei os que o abençoarem e amaldiçoarei os que o amaldiçoarem; e por meio de você todos os povos da terra serão abençoados”.

- A bênção de Deus para as famílias não termina num ato simbólico, mas se cumpre num estilo de vida intencional. (gálatas 3:8)
- Apresentar um filho a Deus é fácil... difícil é apresentar Deus ao filho durante a vida.
- Deus chamou Abraão, mas a promessa envolvia famílias, gerações. (E foi para isso que Deus instituiu a páscoa Deuteronômio 16. Para que lembrássemos das promessas e dos feitos do Senhor.)
- Agora... se você está solteiro, casado sem filhos, ou ainda construindo sua casa, preste atenção: Essa palavra é pra você também. Porque o que você está cultivando hoje em fé, será a base do lar que ainda vai nascer amanhã.
- “Será que estamos vivendo de forma que nossos filhos queiram conhecer o Deus que nós dizemos seguir?”

🔔 **“A missão de um pai não termina no altar. Ela começa ali.”**

DESENVOLVIMENTO

1 – A fé precisa deixar de ser herdada para se tornar assumida

Gênesis 26:24 (NVI): “Naquela noite o Senhor apareceu a Isaque e disse: ‘Eu sou o Deus de seu pai Abraão. Não tenha medo, porque eu estou com você; eu o abençoarei e multiplicarei seus descendentes por amor ao meu servo Abraão’.”

Gênesis 28:13 (NVI): “Perto de Jacó estava o Senhor, que lhe disse: ‘Eu sou o Senhor, o Deus de seu pai Abraão e o Deus de Isaque. Darei a você e aos seus descendentes a terra na qual você está deitado’.”

1 Crônicas 28:9 (NVI): “E você, meu filho Salomão, reconheça o Deus de seu pai, e

sirva-o de todo o coração e com a mente voluntária, pois o Senhor sonda todos os corações e conhece a motivação dos pensamentos. Se você o buscar, ele deixará que o encontre; mas, se o abandonar, ele o rejeitará para sempre.”

Todos eles começaram conhecendo um Deus herdado, mas em algum ponto da jornada tiveram um encontro pessoal que transformou tudo.

A jornada de fé começa muitas vezes com referências (pais, líderes, amigos), mas precisa se tornar pessoal.

Não adianta dizer “meus pais são crentes” se Deus ainda não é o seu Deus.

- A fé precisa ser herdada no exemplo, mas assumida na decisão pessoal.
- Nossos filhos precisam ver nossa fé não apenas nos domingos, mas no dia a dia.
Ilustração: Tente imaginar alguém descrevendo o sabor do mel para uma criança. Você pode usar as palavras mais poéticas, mas nada se compara a uma gota de mel na boca.
☞ É assim com Deus: nossos filhos precisam provar o sabor da fé através do nosso testemunho vivo. precisamos viver de um jeito que desperte o desejo dos filhos (ou discípulos) de provar esse Deus.
☞ “Seu filho não herdará sua fé pelas palavras, mas pelo fogo que ele vê queimando em você.”
Outras referências de apoio:
- **Jó 42:5 – “Antes eu te conhecia só de ouvir falar, mas agora os meus olhos te veem.”**
- **João 4:42 – “Agora cremos, não por causa do que disseste, mas porque nós mesmos o ouvimos.”**
2 – A geração que não conhece a Deus é consequência da omissão dos pais– Juízes 2:10 (NVI): “Depois que toda aquela geração foi reunida a seus antepassados, surgiu uma nova geração que não conhecia o Senhor e o que ele havia feito por Israel.”
- Como isso foi possível? Milagres em massa, libertação do Egito, travessia do mar... e ainda assim os filhos não conheciam o Senhor?
- O que aconteceu? Faltou transmissão, faltou testemunho, faltou intencionalidade. A páscoa servia para isso. Para relembrar os Milagres que o Senhor havia operado. Porém o povo deixou de fazer isso.
- A fé que não é intencionalmente transmitida, é esquecida.
- A omissão silenciosa dos pais se torna uma ausência ruidosa na vida dos filhos.

- Não basta ensinar versículos. Precisamos ensinar a ouvir Deus, a confiar Nele, a obedecer.
- Apresente Deus de forma viva, encarnada no seu jeito de amar, corrigir, orar, servir.
- ☞ “Se você não discipular seus filhos, o mundo discipulará por você – e cobrará um preço alto.”

Outras referências:

- Salmos 78:4-7 – “Contaremos à geração vindoura os louvores do Senhor... para que pusessem em Deus a sua confiança.”
- Provérbios 22:6 – “Ensina a criança no caminho em que deve andar, e até quando envelhecer não se desviará dele.”
- 3 – **Apresentar Deus é um chamado diário, não um evento pontual**
- Deuteronômio 6:6-7 (NVI): “Que todas estas palavras que hoje lhe ordeno estejam em seu coração. Ensine-as com persistência a seus filhos. Converse sobre elas quando estiver sentado em casa, quando estiver andando pelo caminho, quando se deitar e quando se levantar.”**
- Apresentar Deus não é só no culto de domingo ou na hora de orar pra dormir.
- É quando você pede perdão, quando disciplina com amor, quando serve, quando perdoa...
- É um estilo de vida. Um discipulado dentro de casa.
- Cada refeição, cada correção, cada oração ao dormir é uma chance de formar Cristo neles.
- Lar cristão não é casa sem problemas, é casa com presença.
- ☞ “O seu lar é o primeiro templo onde seus filhos vão conhecer Deus – que altar você tem edificado ali?”
- ☞ “Deus não está procurando pais perfeitos – está procurando pais presentes, que carregam Sua presença.”

Outras referências:

- Efésios 6:4 – “Pais, não provoqueis vossos filhos à ira, mas criai-os na disciplina e na admoestação do Senhor.”

- Josué 24:15 – “Eu e minha casa serviremos ao Senhor.”

Para quem ainda não tem filhos:

Comece sendo uma referência para os filhos dos outros.

Crianças, adolescentes, novos convertidos... todos precisam ver Jesus em você.

4 – Jesus quando bem apresentado é irresistível

Lucas 2:25-30 (NVI): “Havia em Jerusalém um homem chamado Simeão, que era justo e piedoso e que esperava a consolação de Israel. O Espírito Santo estava

sobre ele. Fora-lhe revelado pelo Espírito Santo que ele não morreria antes de ver o Cristo do Senhor. Movido pelo Espírito, ele foi ao templo. Quando os pais trouxeram o menino Jesus para fazerem com ele o que requeria o costume da Lei, Simeão o tomou nos braços e louvou a Deus, dizendo: ‘Ó Soberano, como prometeste, agora podes despedir em paz o teu servo. Pois os meus olhos já viram a tua salvação.’”

Jesus foi apresentado no templo. Simeão o reconhece: “Agora posso morrer em paz, pois meus olhos viram a tua salvação.”

- Simeão não viu só um bebê – ele viu a glória de Deus naquele menino.

- Quando a beleza de Cristo é revelada, algo sobrenatural acontece.

- A beleza atrai. A beleza acalma. A beleza cura.

É por isso que quando estamos cansados, buscamos a natureza: o campo, o mar, o céu estrelado...

Porque o belo traz descanso à alma.

Agora imagine o que acontece quando contemplamos Aquele que é a própria Beleza em essência: Jesus.

- A beleza de Jesus deve ser apresentada aos nossos filhos desde cedo.

- Eles precisam ver e sentir Jesus nas nossas atitudes.

- Nossos filhos devem crescer com a convicção: “Eu quero o Deus que meus pais têm.”

🕯 “A contemplação da beleza de Cristo trará descanso para a alma do seu lar.”

Outras referências:

Salmos 27:4 (NVI): “Uma coisa pedi ao Senhor, é o que procuro: que eu possa viver na casa do Senhor todos os dias da minha vida para contemplar a bondade do Senhor e buscar sua orientação no seu templo.”

Filipenses 4:7 (NVI): “E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará o coração e a mente de vocês em Cristo Jesus.”

CONCLUSÃO + REFLEXÃO FINAL

- “Jesus, quando bem apresentado, é irresistível.”
- “A próxima geração depende da nossa apresentação.” **Amém.**
- **Autor: Gustavo Gímenes**